

| FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHO                              |   |
|---|---|
| Processo: P055972/2024                                      | De: CORAPP/ CEAPS/ Saúde da Mulher              |
| Interessado: Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza SMS | Para: COGEC                                     |
| Assunto: AQUISIÇÃO DE REPELENTE PARA USO EM GESTANTES       | Data do Despacho: Data da assinatura eletrônica |

1. Trata-se o presente processo administrativo, cujo objetivo é aquisição de repelentes para uso em gestantes para prevenção das arboviroses (DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA), para atender à demanda da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza - SMS, de acordo com as especificações e quantitativos previstos no ANEXO I – termo de referência, para o período de 12 (doze) meses;
2. Considerando o parecer da Coordenadoria de Gestão de Compras e Licitação, nas folhas 637 e 638, a qual solicita análise e manifestação no que tange à impugnação e ao pedido de esclarecimento apresentadas pelas empresas A7 DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, fls. 624/631, e WT DISTRIBUIDORA LTDA, fls. 632/633 respectivamente, do presente processo administrativo;
3. Considerando que a solicitação foi descrita no documento de Formalização de Demanda – DFD, no Mapa de Riscos, no Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência;
4. Esclarecemos que os repelentes aprovados e considerados seguros pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para o uso durante a gravidez são os repelentes recomendados internacionalmente à base de N,N-Dietil-meta-toluamida (DEET), icaridin ou picaridin e IR 3535 ou EBAAP. A maioria dos repelentes de insetos contém 10-25% de DEET, mas alguns produtos contêm até 99%. Produtos contendo concentrações mais altas de DEET não oferecem maior proteção; eles apenas duram mais: um produto com 10% de DEET oferece aproximadamente 2 horas de proteção, com 20% a duração de proteção é de quase 4 horas e o de 25% fornece até 10 horas de proteção. No entanto, concentrações de

50% ou mais não aumentam o tempo de proteção;

5. Avaliações de segurança e toxicidade de repelentes a base de DEET conduzidas por agências de saúde pública nacional e internacionais concluem que o DEET tem baixa toxicidade aguda, não representando preocupação significativa para a saúde humana quando usado conforme as instruções, e, portanto, recomendados às mulheres grávidas ou lactentes como proteção pessoal contra picadas de mosquitos, moscas, larvas, pulgas e carrapatos. Os repelentes com DEET são considerados os mais efetivos contra mosquitos responsáveis pela Zika, dengue, malária e febre amarela, porque fornecem a proteção mais longa contra picadas de mosquito.
6. Ainda que tenha uma duração de proteção menor que DEET em concentrações iguais, os repelentes contendo IR3535 ou EBAAP (etil butilacetilaminopirionato) é considerado uma opção adequada de repelente de insetos, incluindo casos endêmicos de malária(4). Como o DEET, o IR3535 pode ser muito irritante para os olhos e dissolver ou danificar plásticos, mas apresenta poucos riscos à segurança da saúde. Este produto é frequentemente encontrado em protetores solares. No entanto, recomenda-se evitar esses produtos porque o protetor solar deve ser reaplicado a cada duas horas, extrapolando a exposição aos repelentes de insetos.
7. Outra opção de repelente seguro na gravidez é picaridin ou icarardin. Uma preparação a 20% fornece proteção contra mosquitos em torno de 5 horas. A grande vantagem é sua maior tolerabilidade em relação aos repelentes de DEET: irritam menos a pele e olhos, mancham menos os tecidos da pele, não degradam plásticos, não apresentam odor e não conferem sensação de oleosidade na pele.
8. Os repelentes à base de PMD são recomendados por órgãos de saúde pública internacionais com segurança na gravidez. PMD é a forma feita sintética de um ingrediente do óleo de eucalipto limão (*Corymbia citriodora*). Uma preparação de 30% do PMD protege contra insetos e carrapatos por cerca de 4-6 horas. Como o tempo máximo de proteção do PMD é

mais curto do que DEET, requer aplicação mais frequente. Os produtos PMD não devem ser confundidos com formulações de óleos essenciais à base de eucalipto, que geralmente são ineficazes por longo período de proteção contra picadas de mosquitos e não são aprovados para uso como repelentes.

9. Os repelentes à base de citronela, andiropa, óleo de capim-limão, óleo de cedro, óleo de gerânio, óleo de hortelã-pimenta e óleo de cravo não possuem comprovação de eficácia nem a aprovação pela ANVISA até o momento. A duração de ação desses produtos é mais curta do que à base de DEET, picaridin e PMD, exigindo a reaplicação frequente para proteção.
10. Esclarecemos que a avaliação solicitada teve como referência o artigo da Página BVS Atenção Primária à Saúde, através do endereço eletrônico: [https://aps-repo.bvs.br/aps/quais-repelentes-podem-ser-utilizados-por-gestantes-e-qual-o-modo-de-uso-2/#:~:text=Os%20repelentes%20aprovados%20e%20considerados,EBAAP\(1%2D3\)%20](https://aps-repo.bvs.br/aps/quais-repelentes-podem-ser-utilizados-por-gestantes-e-qual-o-modo-de-uso-2/#:~:text=Os%20repelentes%20aprovados%20e%20considerados,EBAAP(1%2D3)%20).
11. Portanto, esclarecemos que a solicitação deverá corresponder à descrição inicial do item.

*(Assinado por certificação digital)*

**Keylla Márcia Menezes de Souza**  
Gerente da Célula de Atenção Primária à Saúde – CEAPS  
Secretaria Municipal da Saúde – SMS

*(Assinado por certificação digital)*

**Janaína Rocha de Sousa Almeida**  
Em respondência  
Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP  
Secretaria Municipal da Saúde – SMS



---

**Fortaleza**  
PREFEITURA

---



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número QNJDNAWY

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 3420554 e código QNJDNAWY

**ASSINADO POR:**